	<p align="center">GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLUENTES</p>	<p>Aprovação Fabício Bomtempo de Oliveira; Luciano Guimarães; André Campos</p>
		<p>NOR-QSMS - 007 Rev.: 04</p>

1. OBJETIVO

Estabelecer padrões para a Gestão dos Resíduos sólidos e Efluentes gerados nas unidades administrativas e operacionais da COPERGÁS, a fim de estabelecer critérios para separação, armazenamento, transporte e disposição final destes resíduos.

2. APLICAÇÃO

Aplica-se a todas as unidades administrativas e operacionais da COPERGÁS.

3. RESPONSABILIDADE

3.1. Dos Coordenadores e Gerentes e fiscais dos contratos da COPERGÁS

a. Fiscalizar as fases de coleta, armazenagem, transporte e disposição dos resíduos gerados, além de verificar o atendimento por parte da CONTRATADA da legislação ambiental associada e o cumprimento deste documento.

3.2 Do Coordenador da QSMS

a. Assessorar os responsáveis pelo cumprimento desta norma e acompanhar o atendimento às recomendações, em assuntos de SMS, quando solicitado.

3.3 Da Gerência Administrativa e de Suprimentos

a. Gerenciar as fases de coleta, armazenagem, transporte e disposição dos resíduos gerados nas instalações da Copergás e nas suas atividades.

b. Manter controle sobre o pessoal envolvido na coleta.

3.4 Da Gerência de Engenharia

a. Gerenciar e exigir do CONTRATADO a apresentação de toda documentação obrigatória e responsabilizar-se pela guarda e arquivamento da mesma.

3.5 Do Contratado para elaboração do PGRS

a. Elaborar e revisar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;

b. Realizar treinamento para os colaboradores da Copergas e para os colaboradores envolvidos nas operações de coleta, manuseio, transporte, acondicionamento, armazenamento, tratamento e disposição de resíduos;

NOR-QSMS - 007	03/05/2021	Folha: 1/12
----------------	------------	-------------

- c. Os Responsáveis Técnicos pela elaboração do PGRS devem possuir formação adequada (nível técnico ou superior) e compatível com a atividade da empresa, devidamente registrados em Conselho Profissional pertinente;
- d. Gerenciar todos os resíduos gerados pela **COPERGÁS**.

4. DEFINIÇÃO

- a) **Condicionamento:** Disposição de resíduos de forma ordenada e criteriosa a fim de minimizar impactos à saúde e segurança das pessoas ou ao meio ambiente, objetivando também, a sua separação segura para reutilização, reciclagem ou encaminhamento para destinação final;
- b) **Armazenamento temporário:** Estocagem temporária de resíduos para reuso, reciclagem, recuperação, tratamento ou disposição final adequada;
- c) **CART:** Central de Armazenamento de Resíduos Temporários.
- d) **Coleta seletiva:** Operação de recolhimento e segregação de resíduos sólidos, visando reduzir o crescente impacto ambiental associado à extração, geração, beneficiamento, transporte, tratamento e destinação final de resíduos, provocando o aumento de lixões e aterros sanitários;
- e) **Contratado:** Empresa contratada para prestar serviços ou fornecer produtos para a Copergás.
- f) **COMPESA:** Companhia Pernambucana de Saneamento.
- g) **CONAMA:** O Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA é o órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional do Meio Ambiente-SISNAMA, foi instituído pela Lei 6.938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto 99.274/90.
- h) **CPRH:** Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos;
- i) **Disposição final:** Encaminhamento de resíduos para o seu destino final (ex.: aterros sanitários e/ ou industriais) de forma conveniente, conforme requisitos legais, normas técnicas e diretrizes contratuais; buscando minimizar os riscos à saúde, à segurança das pessoas e ao meio ambiente; de forma conveniente, de acordo com a legislação e normas técnicas;
- j) **Efluentes:** Descartes líquidos gerados pelos processos e atividades inerentes à organização;
- l) **ETE:** Estação de Tratamento de Efluentes;
- m) **Fiscal de Contrato:** Colaborador designado pelo Gerente para fiscalizar as atividades do Contratado necessárias ao cumprimento do contrato.

n) **Fonte Geradora:** Toda atividade, processo industrial ou comercial capaz de produzir resíduo;

o) **Gerenciamento de Resíduos:** Conjunto de ações integradas com objetivo de reduzir a geração de resíduos, elaborar e manter atualizado a matriz de resíduos, as fontes de geração e o controle de tratamento ou disposição final;

p) **Inerte:** Sem movimento, sem atividade: massa inerte, Inativo.

q) **PGRS:** Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;

r) **QSMS:** Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde;

s) **Reciclagem:** Processo pelo qual o material ou resíduo é coletado, reprocessado ou remanufaturado e reutilizado em outro processo;

t) **Recuperação:** Reaproveitamento de resíduos ou de alguns dos seus componentes como insumo de outros processos para uso posterior ou comercialização;

u) **Resíduos** - Materiais resultantes das atividades administrativas, operacionais e de implementação das obras que não podem ser classificados como produtos;

v) **Resíduos classe I – Perigosos** : Resíduos que em função de suas propriedades físico-químicas e infectocontagiosas, podem apresentar risco à saúde pública e ao meio ambiente. Apresentam pelo menos uma das seguintes características: inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade e patogenicidade;

w) **Resíduos classe II A – Não inertes:** Resíduos que possuem propriedades como: biodegradabilidade, combustibilidade ou solubilidade em água. Os componentes destes resíduos podem ser dispostos em aterros sanitários ou reciclados, dependendo do potencial de reciclagem de cada item. Os efluentes também podem ser classificados classe IIA;

x) **Resíduos classe II B - Inertes:** Resíduos que, quando expostos à temperatura ambiente, se mostram indiferentes à exposição da água destilada ou desionizada. Por possuírem essa característica, não podem alterar a boa potabilidade da água, seguindo os parâmetros indicados no Anexo G da NBR 10004/04. Podem ser dispostos em aterros sanitários ou reciclados;

y) **Reutilização** - Uso de um produto ou material mais de uma vez na sua forma original e para o mesmo propósito.

5. DETALHAMENTO

5.1 Condições Gerais

NOR-QSMS - 007	03/05/2021	Folha: 3/12
----------------	------------	-------------

O manejo dos resíduos, no âmbito interno da empresa, será executado de forma que minimize o risco à saúde pública e ao meio ambiente.

Os colaboradores envolvidos nas operações de coleta, manuseio, transporte, acondicionamento, armazenamento, tratamento e disposição de resíduos devem estar treinados para o correto desempenho destas funções.

As precauções relativas aos itens de saúde, segurança do trabalho e proteção contra incêndio devem ser adotadas em todas as fases do processo de gerenciamento de resíduos.

5.2 Gestão dos Resíduos

Identificação, Classificação, Segregação, Coleta, Transporte Acondicionamento e Disposição Final dos Resíduos.

A identificação dos resíduos será realizada nos coletores primários e secundários seguindo as orientações da resolução CONAMA nº 275 por meio de código de cores da referida resolução, conforme abaixo:

RESÍDUO/COR	DESCRIÇÃO
METAL	Materiais compostos por ferro, aço e alumínio: sucata, peças metálicas, latas, material enferrujado não contaminado com óleo ou produtos químicos.
PLÁSTICO	Plásticos não contaminados com óleo, produtos químicos ou lixo orgânico.
VIDRO	Vídras não contaminados com óleo, produtos químicos ou lixo orgânico.
PAPEL/PAPELÃO	Papel e papelão não contaminados com óleo, produtos químicos ou lixo orgânico.
MADEIRA	Serragens e madeiras não contaminadas com óleo, produtos químicos ou lixo orgânico.
RESÍDUOS PERIGOSOS	<ul style="list-style-type: none">• Latas vazias de tinta, solventes, etc., material absorvente contaminado, filtros de óleo usados, EPI e demais materiais contaminados com óleo ou produtos químicos;• Lâmpadas fluorescentes;• Pilhas e baterias usadas.
RESÍDUOS AMBULATORIAIS E DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Resíduo hospitalar de atendimentos ambulatoriais.
RESÍDUOS ORGÂNICOS	Restos de alimentos.
RESÍDUO GERAL NÃO RECICLÁVEL OU MISTURADO, OU CONTAMINADO NÃO PASSÍVEL DE SEPARAÇÃO	Embalagens, guardanapos de comida ou outros materiais contaminados com resíduos orgânicos, resíduos gerados nos banheiros etc.

A classificação dos resíduos será de acordo com a NBR-10.004 da ABNT. A segregação dos resíduos tem como finalidade evitar a mistura daqueles incompatíveis garantindo a reutilização, reciclagem e a segurança no manuseio.

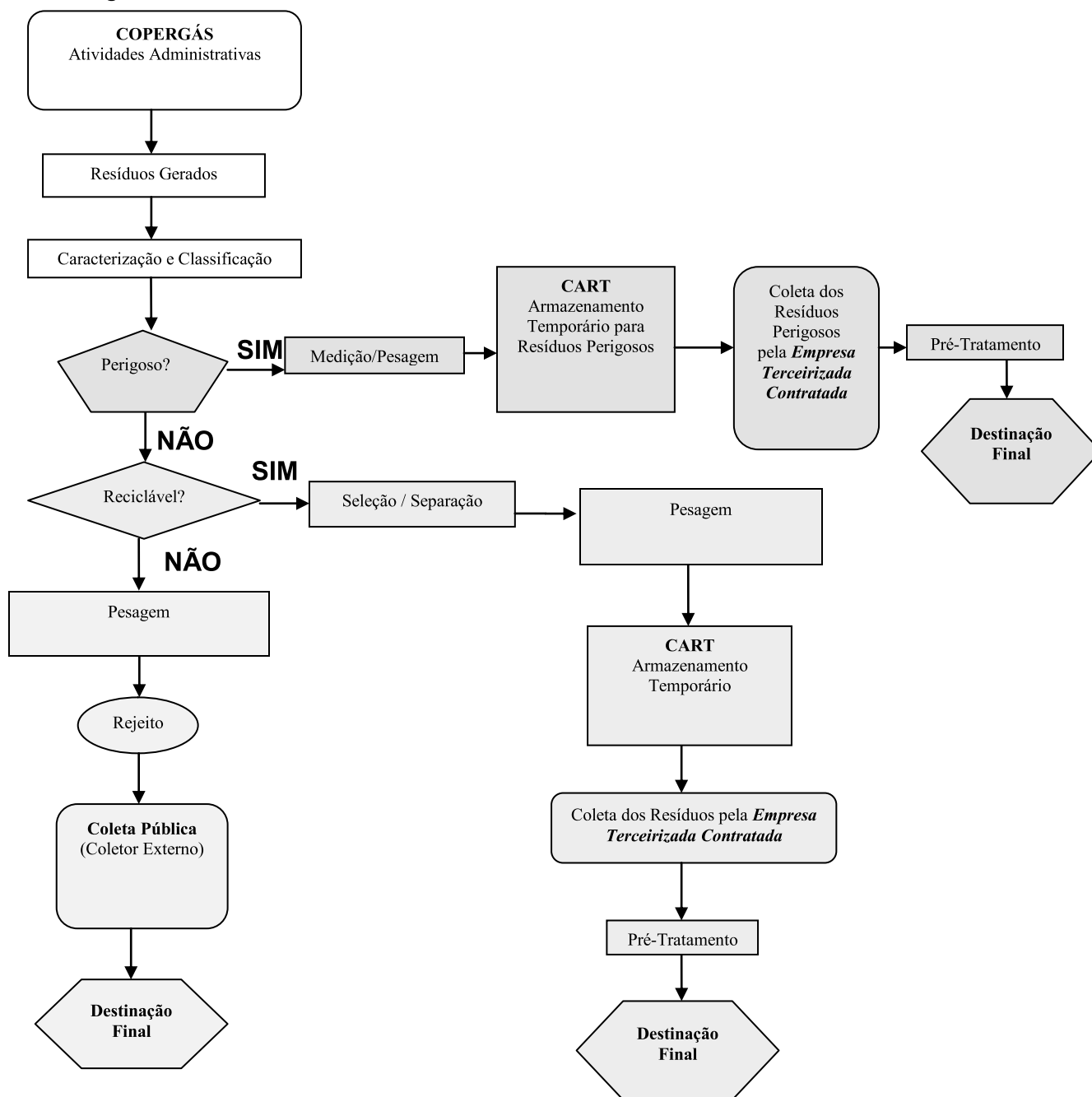
Entende-se como coleta e transporte interno a operação de transferência dos resíduos acondicionados do local da geração para o armazenamento temporário (CART).

A frequência da coleta, controle e quantitativo de pessoal, bem como o envio dos resíduos para destinação final serão realizadas conforme os anexos VI, VII, VIII e IX.

Os resíduos classificados como Classe I – Perigosos, necessitam de prévia autorização para o seu transporte, denominada AUTORIZAÇÃO PARA O TRANSPORTE DE RESÍDUOS PERIGOSOS – ATRP.

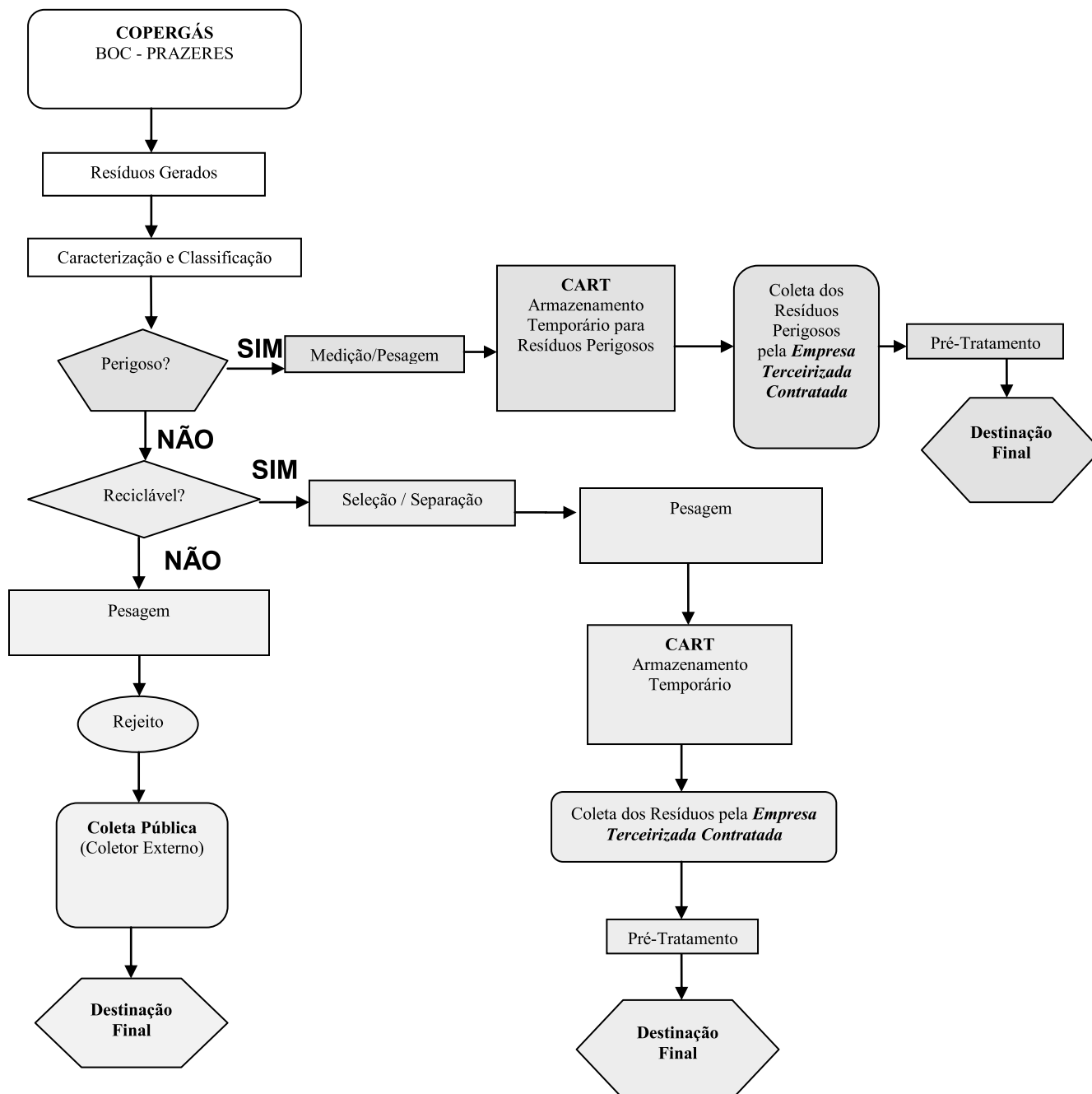
As figuras 01, 02, 03, 04 e 05 indicam a segregação e trajeto do resíduo a partir da fonte de geração.

Figura 01: ADM/COPERGÁS



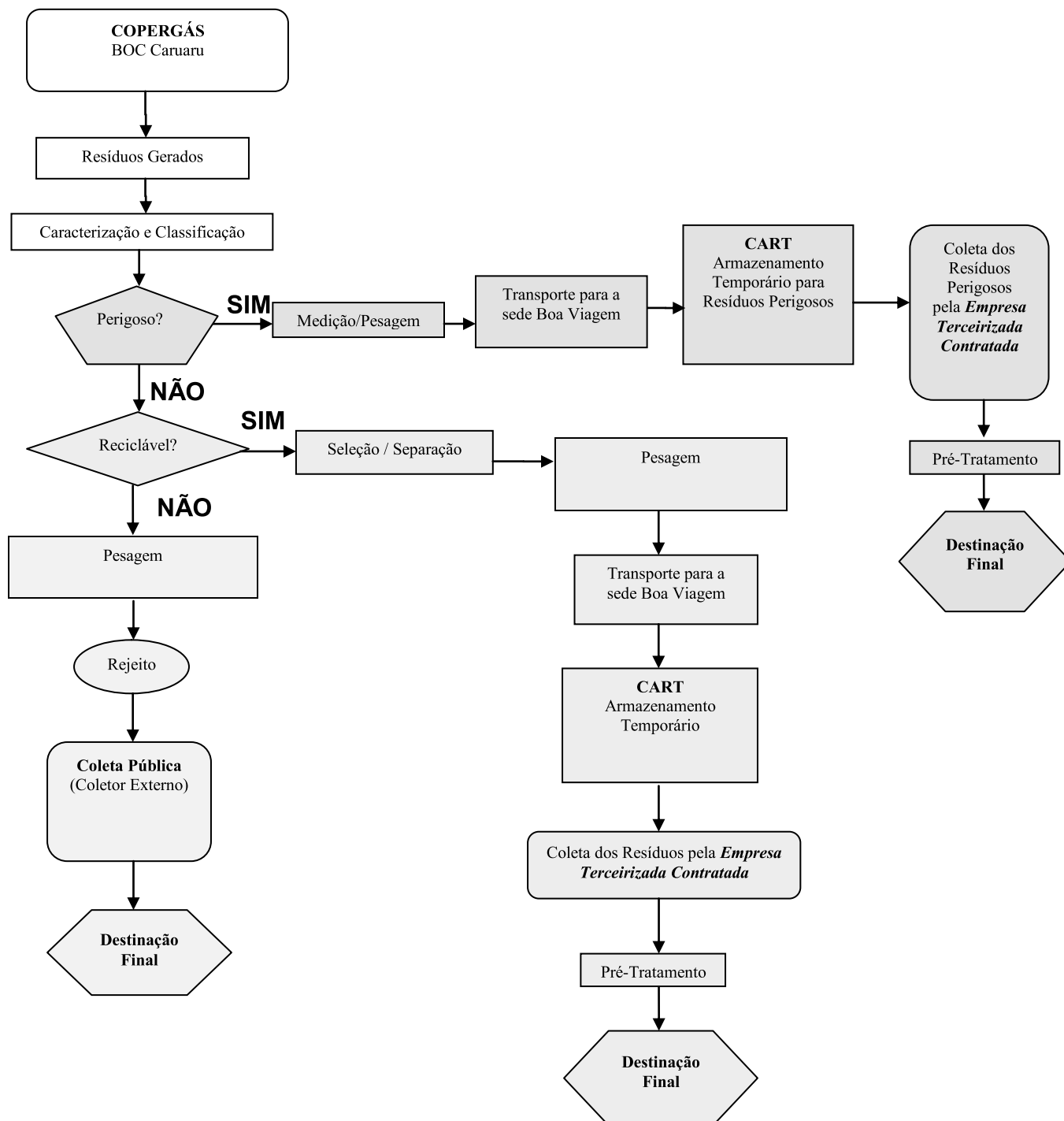
Nota 01: O Contratado, responsável pela coleta e destinação final dos resíduos, entregará o Certificado de Destinação Final (CDF) à COPERGÁS.

Figura 02: BASE OPERACIONAL DA COPERGÁS- PRAZERES



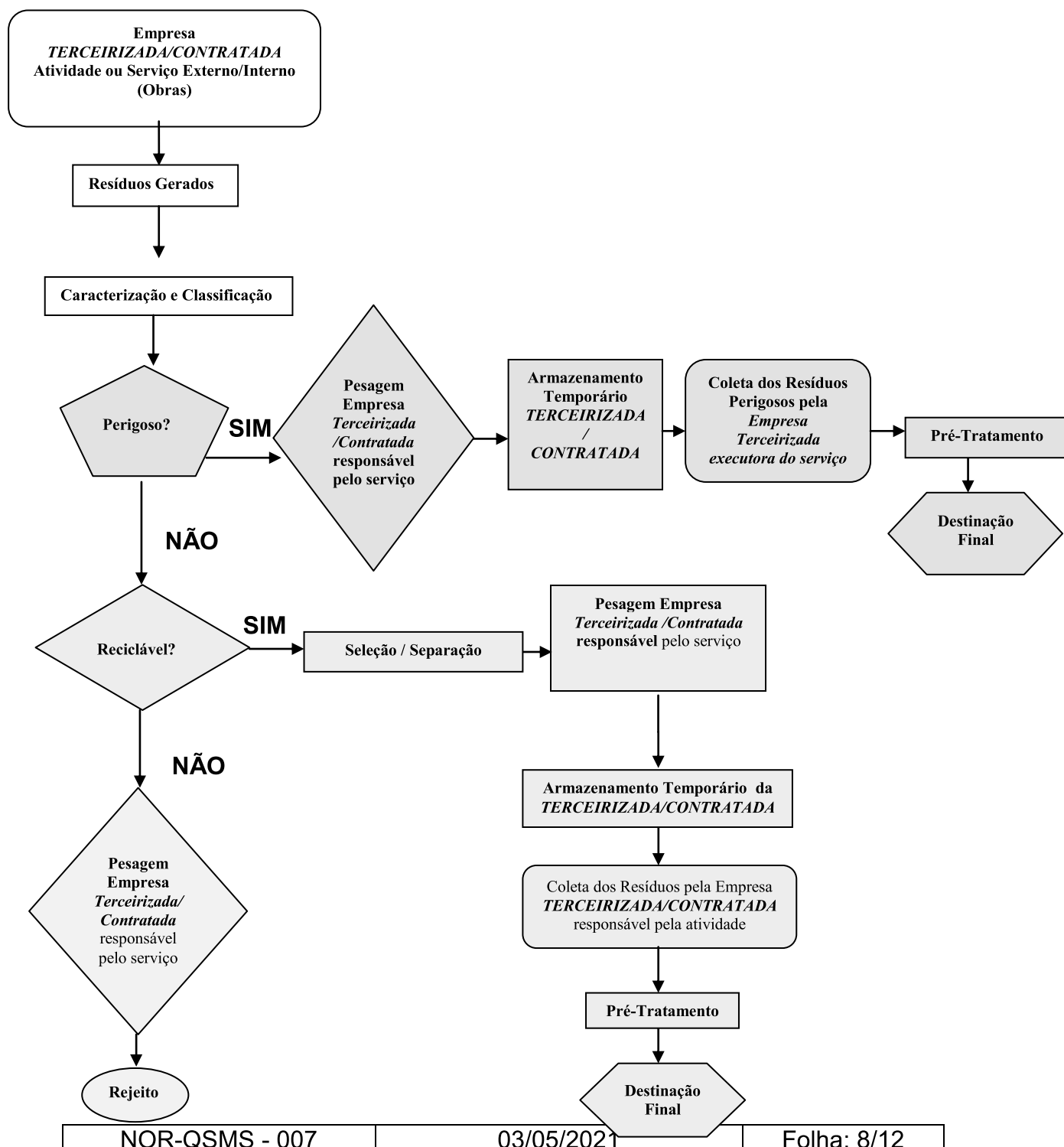
Nota 02: O Contratado, responsável pela coleta e destinação final dos resíduos, entregará o Certificado de Destinação Final (CDF) à COPERGÁS.

Figura 03: BASE OPERACIONAL DA COPERGAS – CARUARU



Nota 03: O Contratado, responsável pela coleta e destinação final dos resíduos, entregará o Certificado de Destinação Final (CDF) à COPERGÁS.

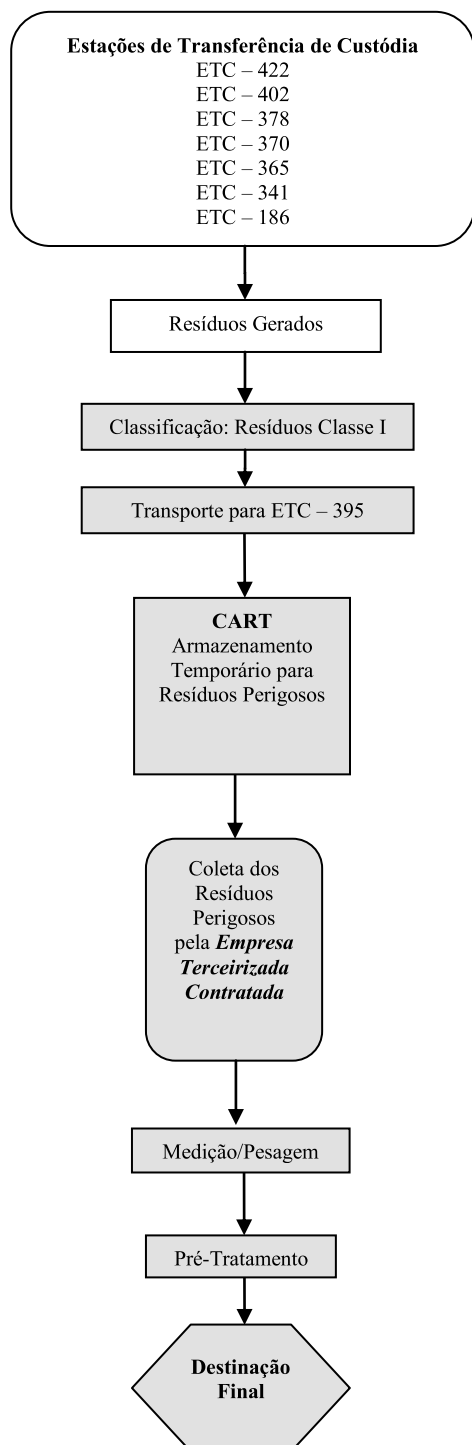
Figura 04: EMPRESAS CONTRADAS/TERCEIRIZADAS PARA SERVIÇOS EXTERNOS E INTERNOS (OBRAS)





Nota 04: O Contratado, responsável pela coleta e destinação final dos resíduos, entregará o Certificado de Destinação Final (CDF) à COPERGÁS.

Figura 05: ESTAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE CUSTÓDIA (ETC)



Nota 05: O Contratado, responsável pela coleta e destinação final dos resíduos, entregará o Certificado de Destinação Final (CDF) à COPERGÁS.

5.3 Gestão de Efluentes sanitários

Os efluentes gerados na COPERGAS podem ser gerenciados conforme tabela abaixo:

TIPO	COLETA E AFASTAMENTO	TRATAMENTO
Efluente Sanitário	Rede de esgoto.	E.T.E. da COMPESA
Efluente Sanitário	Caminhão auto bomba.	E.T.E. Licenciada
Efluente de Banheiro Químico	Caminhão auto bomba.	E.T.E. CONTRATADA
Efluente de situações emergenciais	Tambores	E.T.E. Licenciada
Efluente de testes e lavagens dos gasodutos	Caminhão auto bomba.	E.T.E. Licenciada

Caso os sistemas gerem descartes em corpo hídrico, devem ser realizadas, pelo responsável do descarte, amostragens e análises dos parâmetros definidos na legislação pertinente e verificada a adequação aos parâmetros legais exigidos para o referido descarte. A periodicidade das análises é mensal quando os parâmetros da última análise estiverem dentro dos limites legais (CONAMA 397/08).

6. CONTROLE DE REGISTRO:

Identificação	Armazenamento	Proteção	Recuperação		Retenção	Disposição
			Indexação	Acesso		
Planilha de Monitoramento da Geração, pesagem e Disposição de Resíduos.	Armário (GADS) /DISCO Z GADS	Pasta	Gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes/ Ordem cronológica		Últimos 12 meses	Arquivo permanente
Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil dos contratados	Pasta de Contrato/GERE	Pasta	Gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes/ Ordem cronológica		Últimos 12 meses	Arquivo permanente

7. REFERÊNCIA

NOR-QSMS - 007	03/05/2021	Folha: 10/12
----------------	------------	--------------

- a) NBR 10004 - ABNT - Resíduos Sólidos (Classificação);
- b) NBR 12235 - ABNT – Armazenamento de Resíduos Sólidos Perigosos;
- c) Resolução CONAMA 257, de 30/06/1999 - Destinação de pilhas e baterias;
- d) Resolução CONAMA 275, de 25/04/2001 - Estabelece código de cores para diferentes tipos de resíduos na coleta seletiva;
- e) Resolução CONAMA 397, de 03/04/2008 - Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências;
- f) Resolução CONAMA Nº 307:2002 - Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil;

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

- a) Recipientes para coleta seletiva;
- b) Containers para coleta seletiva;
- c) Mão de obra treinada;
- d) Centro de Armazenamento de Resíduo Temporário - CART

9. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA

Utilizar luvas de proteção e máscara de filtro P2, além dos demais EPI's obrigatórios para a atividade.

10. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O presente documento estabelece os procedimentos que garantem a correta prevenção do meio ambiente em relação aos resíduos gerados pela Copergás.

11. INDICADORES DE DESEMPENHO

- a) Índice de peso total de resíduos recicláveis gerados (GRR)
- b) Índice de peso total de resíduos não recicláveis gerados (GRNR)

12. AÇÕES EM CASO DE ANOMALIAS

Em caso de anomalias, as atividades devem ser suspensas e o PAE (NOR – QSMS – 010 Plano de Ação de Emergência) deverá ser acionado, bem como o fluxo contido na NOR – QSMS – 014 Comunicação, Registro, Investigação E Análise de Anomalias de Sms deverá ser obedecido.

13. ANEXOS

- **ANEXO I** - Matriz de resíduos gerados nas unidades da Copergás
- **ANEXO II** - Gerenciamento de resíduos da construção civil
- **ANEXO III** - Matriz de resíduos – construção de gasodutos (GERE)
- **ANEXO IV** - Controle de Efluentes Líquidos

NOR-QSMS - 007	03/05/2021	Folha: 11/12
----------------	------------	--------------

- **ANEXO V** - Pesagem dos resíduos
- **ANEXO VI** - Coleta Interna I
- **ANEXO V II** - Coleta Interna II
- **ANEXO VIII** - Coleta Interna III
- **ANEXO IX** - Controle de pessoal envolvido diretamente com a coleta